

PEQUENOS SOCORRISTAS – ENSINANDO REANIMAÇÃO CARDÍACA PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHILD RESCUERS – TEACHING CARDIOPULMONARY RESUSCITATION TO CHILDREN: AN EXPERIENCE REPORT

PEQUEÑOS RESCATADORES – ENSEÑANZA DE RUSTICACIÓN CARDÍACA A NIÑOS: INFORME DE EXPERIENCIA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n10-204>

Data de submissão: 21/09/2025

Data de publicação: 21/10/2025

Arthur Bonella Zulian

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: arthur.zulian@universo.univates.br

Mateus Ruaro Ferreira

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: mateus.ferreira@universo.univates.br

Camila Portaluppi Michelon

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: camilacamilaportaluppi@gmail.com

Ana Julia Sceurman

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: ana.sceurman@universo.univates.br

Agatha Kniphoff da Cruz

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: agatha.cruz@universo.univates.br

Bianca da Silva Haubert

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: bianca.haubert1@universo.univates.br

Carolina Horst dos Santos

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: carolina.santos2@universo.univates.br

Edisom Paula Brum

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
E-mail: edisom.brum@univates.br

RESUMO

As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morte súbita no mundo, sendo a reanimação cardiopulmonar (RCP) um fator determinante para a sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória (PCR). O ensino de suporte básico de vida (Basic Life Support – BLS) para leigos

é uma estratégia essencial para reduzir a mortalidade, mas ainda pouco difundida no Brasil. Este relato descreve a experiência do projeto “Pequenos Socorristas”, que teve como objetivo ensinar, de forma lúdica, o reconhecimento de uma PCR e a execução de manobras básicas de RCP a crianças de 4 a 8 anos em uma escola de educação infantil. O projeto foi desenvolvido em uma escola municipal de Estrela, RS, ao longo de um semestre, com encontros semanais. As atividades incluíram explicações sobre o funcionamento do coração, reconhecimento da parada e treino prático com manequins infantis ao som da música “Baby Shark”, adaptada ao ritmo da compressão torácica. Observou-se grande engajamento, curiosidade e alegria por parte das crianças, além de uma progressiva familiarização com o tema. Conclui-se que o ensino de RCP para crianças é uma ferramenta promissora na formação de futuros cidadãos conscientes e capazes de agir em situações emergenciais, podendo contribuir, a longo prazo, para o aumento da taxa de sobrevida em casos de PCR.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Reanimação Cardiopulmonar. Educação em Saúde. Crianças. Primeiros Socorros.

ABSTRACT

Cardiovascular diseases represent one of the leading causes of sudden death worldwide, with cardiopulmonary resuscitation (CPR) being a key determinant for survival in cases of cardiac arrest. Teaching Basic Life Support (BLS) to laypeople is an essential strategy to reduce mortality, yet it remains underdeveloped in Brazil. This report describes the experience of the “Little Rescuers” project, which aimed to teach children aged 4 to 8 years how to recognize cardiac arrest and perform basic CPR maneuvers in a playful way. The project was carried out in a municipal school in Estrela, Brazil, over one semester, with weekly sessions. Activities included explanations about the heart’s function, how to recognize cardiac arrest, and hands-on CPR training using child-sized mannequins to the rhythm of the song “Baby Shark,” adapted to the compression pace. Children showed great engagement, curiosity, and enthusiasm, progressively demonstrating understanding of the topic. It is concluded that teaching CPR to children is a promising tool for developing future citizens capable of acting in emergencies, potentially increasing survival rates in cardiac arrest cases.

Keywords: Basic Life Support. Cardiopulmonary Resuscitation. Health Education. Children. First Aid.

RESUMEN

Las enfermedades cardiovasculares representan una de las principales causas de muerte súbita en todo el mundo, y la reanimación cardiopulmonar (RCP) es un factor determinante para la supervivencia en casos de paro cardiorrespiratorio (PCR). Enseñar soporte vital básico (SVB) a personas sin formación básica es una estrategia esencial para reducir la mortalidad, pero aún no se utiliza ampliamente en Brasil. Este informe describe la experiencia del proyecto “Pequeños Rescatistas”, cuyo objetivo fue enseñar, de forma lúdica, el reconocimiento del PCR y la realización de maniobras básicas de RCP a niños de 4 a 8 años de edad en un preescolar. El proyecto se desarrolló en una escuela municipal de Estrela, RS, a lo largo de un semestre, con reuniones semanales. Las actividades incluyeron explicaciones sobre la función cardíaca, el reconocimiento del paro cardíaco y entrenamiento práctico con maniquíes infantiles al ritmo de la canción “Baby Shark”, adaptada al ritmo de las compresiones torácicas. Los niños demostraron gran participación, curiosidad y alegría, así como una familiarización progresiva con el tema. Se concluye que enseñar RCP a niños es una herramienta prometedora para formar futuros ciudadanos conscientes y capaces de responder en situaciones de emergencia, y podría contribuir, a largo plazo, a aumentar las tasas de supervivencia en casos de paro cardíaco.

Palabras clave: Soporte Vital Básico. Resucitación Cardiopulmonar. Educación para la Salud. Niños. Primeros Auxilios.

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares figuram entre as principais causas de morte súbita em todo o mundo, representando um desafio contínuo para os sistemas de saúde (WHO, 2023). O reconhecimento precoce de uma parada cardiorrespiratória (PCR) e a execução adequada da reanimação cardiopulmonar (RCP) são fundamentais para a redução da mortalidade e das sequelas neurológicas associadas.

Entretanto, o conhecimento da população geral sobre o tema ainda é limitado. Programas de capacitação em suporte básico de vida (Basic Life Support – BLS) são, em sua maioria, direcionados a profissionais da saúde, o que restringe o impacto comunitário dessas medidas (AHA, 2020).

Considerando que crianças possuem alta capacidade de aprendizado e podem atuar como multiplicadoras de informação dentro da família, o ensino de noções básicas de RCP na infância torna-se uma estratégia inovadora e de grande potencial social. Assim, o projeto “Pequenos Socorristas” buscou introduzir, de forma lúdica e didática, o ensino de reconhecimento e resposta à PCR em crianças de uma escola municipal.

2 OBJETIVOS

Relatar a experiência do projeto de extensão “Pequenos Socorristas”, voltado ao ensino lúdico do reconhecimento de parada cardiorrespiratória e da execução do suporte básico de vida (BLS) a crianças de 4 a 8 anos de idade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em uma Escola Municipal de Educação Infantil localizada no município de Estrela, Rio Grande do Sul. Participaram crianças do Jardim, 1^a e 2^a séries do ensino fundamental. As atividades ocorreram semanalmente, durante o primeiro semestre letivo do ano de 2024, totalizando encontros alternados entre as turmas.

Em cada encontro, o conteúdo foi dividido em duas etapas. Na primeira, abordou-se o funcionamento do coração, suas funções e as possíveis causas que podem levar à parada cardíaca, utilizando cartazes, desenhos e linguagem acessível. Na segunda etapa, as crianças participaram de uma demonstração prática de RCP, utilizando manequins infantis adaptados e o ritmo da música “Baby Shark” como referência para a frequência das compressões torácicas.

Antes do início das atividades com as crianças, foi realizada uma breve capacitação sobre BLS com os professores da escola, a fim de garantir a continuidade e o reforço do aprendizado dentro do

ambiente escolar. O progresso foi avaliado qualitativamente, observando-se o envolvimento, a espontaneidade e a retenção do conhecimento dos alunos sobre o assunto nas semanas posteriores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros iniciais, realizados em março de 2024, foram brevemente destinados à organização interna e à capacitação dos professores. Em seguida, no mesmo dia, iniciaram-se as atividades com as crianças, nas quais se observou entusiasmo, curiosidade e engajamento ativo.

Durante as demonstrações, as crianças reproduziam espontaneamente os movimentos de compressão, associando-os à música utilizada, o que facilitou o aprendizado do ritmo e da coordenação motora. A metodologia lúdica mostrou-se eficaz para despertar interesse e promover fixação dos conceitos de forma natural.

Embora ainda seja cedo para avaliar a retenção do aprendizado em longo prazo, a experiência reforça a importância de introduzir o ensino de primeiros socorros em idades precoces. Estudos internacionais corroboram que programas contínuos de BLS em escolas aumentam significativamente a probabilidade de intervenção adequada em emergências cardíacas na vida adulta (Böttiger & Van Aken, 2015).

O projeto também impactou positivamente os professores, que relataram maior confiança e interesse em participar de futuras formações em primeiros socorros, consolidando a escola como espaço de promoção de saúde comunitária.

5 CONCLUSÃO

A capacitação de crianças em noções básicas de suporte à vida é uma estratégia promissora para aumentar o número de pessoas aptas a reconhecer e agir diante de uma parada cardiorrespiratória. O projeto “Pequenos Socorristas” demonstrou que o ensino lúdico de RCP é viável e eficaz na educação infantil, estimulando o aprendizado ativo e o senso de responsabilidade coletiva.

Futuras avaliações deverão analisar a retenção do conhecimento em médio e longo prazo, bem como o impacto do projeto na formação de adultos mais conscientes e preparados para agir em situações emergenciais.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cardiovascular diseases (CVDs). Geneva: WHO, 2023. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds)). Acesso em: 17 out. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Highlights of the 2020 American Heart Association Guidelines for CPR and ECC. Dallas: American Heart Association, 2020. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines/adult-basic-life-support>. Acesso em: 17 out. 2025.

BÖTTIGER, B. W.; VAN AKEN, H. Kids save lives – Training school children in cardiopulmonary resuscitation worldwide is now endorsed by the World Health Organization (WHO). Resuscitation, v. 94, p. A5–A7, 2015. DOI: 10.1016/j.resuscitation.2015.07.005

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção às Urgências e Emergências. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Ressuscitação Cardiopulmonar. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 119, n. 6, p. 1000–1048, 2022.